

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/10/2002 Hora :

Título: Avicultura de postura Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

Preços ao produtor, atacado e varejo

No Paraná o preço médio estadual da caixa de 30 dúzias do ovo tipo grande ao **produtor**, em setembro foi de R\$ 20,57, um decréscimo de 4,1 % sobre o praticado em agosto. No entanto, comparando-se a variação do preço de médio do mês de agosto em relação aquele vigente em janeiro do ano corrente, vê-se que a alta foi de R\$ 9,4 %. Em 2001 neste mesmo período a alta foi menor, de 7,6 %. Vale destacar que no ano passado, a partir de julho os preços passaram a experimentar queda, situação que repete-se neste ano.

Na primeira semana de outubro (30/9 a 4/10), o preço médio estadual do ovo tipo grande foi de R\$ 21,39 para a caixa de 30 dúzias, que em relação ao preço de R\$ 21,18 da semana anterior, significou uma ligeira alta de R\$ 0,21.

Na segunda semana de outubro (7 a 11), os preços do ovo tipo grande continuaram em ascensão, momento em que sofreram elevação de 7 % em relação à semana anterior.

O menor preço pago aos avicultores pela caixa de 30 dúzias de ovos brancos tipo grande foi de R\$ 21,80, na região de Umuarama, enquanto que o maior foi de R\$ 24,17, na região de Maringá.

No **atacado**, em setembro, a caixa de 30 dúzias foi comercializada a R\$ 25,25, 3,8 % abaixo do preço médio estadual de agosto e 21 % acima do valor praticado em janeiro de 2002. Em período idêntico de 2001, a alta foi de 4,9 %. Neste segmento do mercado, no ano passado, de julho para setembro os preços passaram a cair.

Na primeira semana de outubro, no atacado, os preços experimentaram ligeira alta, porém num mercado bastante instável, isto em relação à semana anterior.

Na segunda semana de outubro (7 a 11) os preços continuaram estáveis, ficando praticamente os mesmos da semana anterior para os vários tipos: extra (R\$ 27,08), grande (R\$ 26,23), médio (R\$ 24,05) e pequeno (R\$ 21,54 %).

No **varejo** o preço praticado no Estado em setembro foi de R\$ 1,37 pela dúzia do ovo tipo grande, 0,7 % abaixo do valor comercializado em agosto (R\$ 1,36) e 15,1 % do valor comercializado em janeiro de 2002. No mesmo período do ano de 2001, a alta foi de 9,7 %.

Custos X preços recebidos

Segundo a APOESP - Associação dos Produtores de Ovos do Estado de São Paulo, o custo médio de produção da caixa de ovos (30 dúzias) no mês de setembro, situou-se em R\$ 33,66, sendo que o preço recebido pelo produtor variou de R\$21,00 a 23,00 para os tipos extras e grande (a granel - sem embalagem).

No mês de setembro, conforme pode ser visto, os preços dos ovos sofreram queda no âmbito do produtor e do atacado, porém sustentaram-se precariamente no lado do mercado varejista. Nesta fase do ano em que o consumo naturalmente retrai-se pelo aumento da temperatura (primavera - verão), a cadeia da avicultura de postura convive com um consumo lento, uma oferta abundante de ovos e o crescimento desenfreado dos insumos (milho, farelo de soja e demais matérias primas das rações), por conta de fatores internos (redução na safra de milho) e externos (alta da paridade real e dólar, eleições gerais, etc).

Avicultores buscam aumento de preços

Na busca da melhoria dos preços recebidos, os avicultores procuram o equilíbrio entre a demanda e a atual oferta de ovos no mercado. Para tal, utilizam-se principalmente da antecipação dos descartes de aves poedeiras e menor alojamento de pintainhas de postura, processo que é indicado e incentivado pelas associações de avicultores.

Atualmente, os preços não elevam-se na medida necessária, porém os custos de produção vão às alturas deixando os avicultores preocupados com o futuro da atividade, devido redução da rentabilidade.

O preço médio estadual da saca do milho (60 kg) no atacado, de janeiro a setembro de 2002, elevou-se 46 % , enquanto que no mesmo período de 2001, a alta foi apenas 21,2 %.

O farelo de soja em igual período de 2002 elevou-se em 28 % , enquanto que índice de aumento em 2001 foi de 16,7 %.

A dúzia do ovo branco tipo grande ao produtor em 2002 (janeiro a setembro) sofreu alta de 9,5 % , enquanto que no ano passado neste período a alta foi 7,0%, menor porque naquele ano, a partir de agosto os preços passaram a cair para experimentarem reversão de tendência somente em dezembro.

Alojamento de matrizes de postura em alta

Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura, em agosto, foram alojadas no país 106.832 matrizes de poedeiras de ovos brancos e vermelhos, dos quais 71,5 % com aptidão para ovos brancos.

No cômputo dos oito meses, o alojamento totaliza 578,5 mil matrizes para postura (ovos brancos = 69 %), 2,7 % a mais que o alojado no mesmo período de 2001.

Alojamento de pintos para postura comercial em queda

Segundo a UBA, no Brasil o alojamento de pintainhas para postura comercial (produção de ovos brancos e vermelhos) em 2001 totalizou 65.603.024 cabeças. No ano anterior, haviam sido alojadas 57.822.579 cabeças.

Nos oito meses de 2002 foram alojadas 38,739 milhões de cabeças, enquanto em igual período de 2001, este volume foi de 39,349 milhões de cabeças, o que significa uma redução de 14,7 %.

Paraná no contexto nacional

Segundo dados de 2001, o Paraná detém o terceiro maior plantel de poedeiras comerciais de ovos brancos (4,007 milhões de cabeças) e vermelhos (1,753 milhões de cabeças), seguido muito próximo de Minas Gerais (4,559 milhões e 1,232 milhões de cabeças) e muito distante de São Paulo (21,766 e 5,144 milhões de cabeças), que ocupa com destaque a primeira posição. O plantel brasileiro de poedeiras comerciais de ovos situa-se em torno de 63,607 milhões cabeças, sendo 47,133 milhões (ovos brancos) e 16,474 milhões (ovos vermelhos).

Na produção de ovos (brancos e vermelhos), a posição paranaense no ranking nacional é a mesma daquela ocupada pelo plantel de aves poedeiras comerciais, ou seja, a terceira posição, com um percentual de 9% do total nacional. No Brasil em 2001 foram produzidos 42.433.000 caixas de 30 dúzias, sendo 31.445.384 (ovos brancos) e 10.987.616 (ovos vermelhos). No Paraná produziu-se 3.845.209 caixas de 30 dúzias, sendo 2.661.698 (ovos brancos) e 1.183.209 (vermelhos).

**PARANÁ - PREÇOS RECEBIDOS E PAGOS PELOS PRODUTORES
PRODUTOS E INSUMOS**

SEMANA DE 07 a 11/10/02

ITENS	menor preço	maior preço	média semanal	médio anterior	variação %
Frango Vivo (1)	0,9	1,3	1,1	1,1	5
Ovos Brancos (2)					
Tipo 2 - Grande	21,8	24,2	23,1	21,4	7
Tipo 3 - Médio	20,1	22,2	21,5	19,7	9
Ovos Brancos (3)					
Extra - Tipo 1	23,0	30,0	27,1	27,0	0
Grande - Tipo 2	24,0	32,5	26,2	26,0	0
Médio - Tipo 3	20,0	27,0	24,2	24,1	0
Pequeno - Tipo 4	20,7	24,0	21,5	20,7	4
Milho (4)	16,2	22,2	19,9	19,3	3
Farelo de Soja (5)	578,8	762,7	676,3	718,2	-5
Pinto de Postura (6)	0,9	1,0	0,9	0,9	0

FONTE: SEAB/DERAL

(1) Preço ao produtor, R\$, kg;

(3) Preço no atacado, R\$, cx de 30 dúzias

(5) Preço no atacado, R\$, toneladas;

(2) preço ao produtor, R\$, cx.de 30 dúzias;

(4) Preço no atacado, R\$, saca de 60 kg;

(6) Preço no atacado, unidade, R\$

**PARANÁ - OVO TIPO GRANDE, MILHO E FARELO DE SOJA
COTAÇÕES MÉDIAS E RELAÇÃO DE TROCA - 2001/2002**

	Ovo (A)		Milho (B)		Farelo de soja (C)		B/A		C/A	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Janeiro	0,57	0,63	9,19	11,87	0,42	0,50	16	19	0,74	0,79
fevereiro	0,60	0,67	8,39	12,20	0,39	0,48	14	18	0,65	0,72
março	0,67	0,68	8,00	12,47	0,38	0,42	12	18	0,57	0,62
abril	0,71	0,61	8,06	12,90	0,37	0,41	11	21	0,52	0,67
maio	0,67	0,61	8,29	14,06	0,38	0,41	12	22	0,57	0,64
junho	0,76	0,73	8,96	14,48	0,43	0,46	12	20	0,57	0,63
julho	0,74	0,74	9,80	14,78	0,47	0,52	13	20	0,64	0,70
agosto	0,72	0,72	10,69	15,79	0,48	0,57	15	22	0,67	0,70
setembro	0,61	0,69	11,24	17,33	0,49	0,64	18	25	0,80	0,93
outubro	0,57	---	11,32	---	0,53	---	20	---	0,93	---
novembro	0,51	---	11,63	---	0,52	---	23	---	1,10	---
dezembro	0,57	---	11,78	---	0,50	---	21	---	0,89	---

FONTE: SEAB/DERAL

A - Branco - Tipo Grande, Granja - Dúzia

B - Saca de 60 kg, R\$, no atacado

C - R\$, KG, FOB, indústria

*dúzias de ovos necessários à aquisição de uma saca de milho (60 kg) ou kg de farelo de soja.

PARANÁ - COTAÇÕES MÉDIAS - OVO BRANCO, TIPO GRANDE - 2001/2002

	Ovo (A)		Atacado (B)		Varejo (C)		B/A		C/A	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Janeiro	16,98	18,80	21,17	20,84	1,34	1,19	1,25	1,12	2,35	1,89
fevereiro	17,91	20,22	22,20	24,16	1,35	1,37	1,24	1,19	2,25	2,04
março	20,16	20,13	24,81	26,06	1,38	1,41	1,23	1,29	2,06	2,07
abril	21,39	18,19	28,34	21,97	1,44	1,21	1,32	1,21	2,05	1,98
maio	20,18	19,05	24,12	22,90	1,44	1,22	1,20	1,20	2,15	1,91
junho	22,90	21,77	25,50	26,23	1,47	1,42	1,11	1,20	1,95	1,95
julho	22,25	22,32	27,46	27,64	1,52	1,54	1,23	1,24	2,08	2,08
agosto	21,50	21,45	26,63	26,25	1,53	1,36	1,24	1,22	2,13	1,89
setembro	18,27	20,57	22,21	25,25	1,47	1,37	1,22	1,23	2,41	1,99
outubro	17,06	---	20,86	---	1,29	---	1,22	---	2,26	---
novembro	15,33	---	19,63	---	1,22	---	1,28	---	2,40	---
dezembro	17,24	---	20,85	---	1,13	---	1,21	---	1,98	---

FONTE: SEAB/DERAL

A - Ovo tipo grande, na granja, caixa 30 dúzias, R\$

B - Ovo tipo grande, atacado, caixa 30 dúzias, R\$

C - Ovo tipo grande, varejo, dúzia, R\$

<http://www.pr.gov.br/seab/servico.html>